# EGBERTO GISMONTI



ORQUESTRA À
BASE DE SOPRO
DE CURITIBA

7 jan/20h

8 jan/18h30

Local

Guairinha



PATROCÍNIO

















# 7 de janeiro, 20h e 8 de janeiro, 18h30 Guairinha

Depois de uma série de shows em Brasília e Florianópolis, Egberto Gismonti & OABS voltam para Curitiba, dessa vez para duas apresentações no Espaço Cultural Capela Santa Maria, tendo o próprio compositor como solista ao piano. Nestas apresentações serão captados som e imagem para gravação de um DVD/CD. Este projeto do músico Sebastião Interlandi Jr, flautista da OABS, vem coroar o trabalho do grupo de sopros em parceria com o grande músico multi-instrumentista e compositor Egberto Gismonti, iniciado há 7 anos. O registro de parte significativa do repertório de Gismonti será certamente um dos pontos altos da trajetória da OABS, na presença deste que é um dos mais notáveis músicos do cenário internacional.

## **PROGRAMA**

- Tá Boa, Santa? (arranjo: Carlos Malta)
- 7 Anéis
- Forrobodó
- Fuga 9 (Astor Piazzolla)
- Água e Vinho
- Karate
- Sertão Veredas I
- Palhaço na Caravela Sertão Veredas VII
- Frevo

Todas as composições e arranjos de Egberto Gismonti, exceto indicadas. Adaptações de Sérgio Albach, Davi Sartori, Alexandre Brasolim e Gilson Fukushima Direção musical Egberto Gismonti, Sérgio Albach e Davi Sartori

# ORQUESTRA À BASE DE SOPRO

A Orquestra À Base de Sopro (OABS) é um grupo especializado em música popular brasileira. Formada em 1998, tem em seu currículo lançamentos fonográficos e artistas convidados, como, Nelson Ayres, Joyce Moreno, Vocal Brasileirão, Toninho Ferragutti, Vittor Santos, Itiberê Zwarg, Nailor, Proveta, Roberto Sion, Mauro Senis, Laércio de Freitas, Léa Freire, Chico Mello. Nene., Emílio Santiago, Egberto Gismonti, Maria Rita e Margareth Menezes; além de um repertório de Gafieira com a cantora Roseane Santos. Seu primeiro registro em CD é composto com obras do Maestro Waltel Branco, o qual chegou a ser finalista do Premio TIM em 2008. Em seguida lançou um DVD com Arrigo Barnabé gravado ao vivo, com uma obra encomendada pela orquestra "A Metamorfose", e uma nova roupagem para as músicas do disco histórico "Clara Crocodilo". Em 2012 fez dois lancamentos: um DVD/CD no Teatro do Ibirapuera com André Mehmari e outro no Teatro do Paiol com obras de músicos que fazem parte da história da orquestra, intitulado "Nossos Compositores". O seu quinto lançamento é um CD gravado em Curitiba com o convidado italiano, o clarinetista Gabriele Mirabassi. Este CD foi gravado ao vivo no Teatro do Museu Oscar Niemeyer (MON), em dezembro de 2009, e produzido pelo grande selo italiano EGEA, mais conhecido pelos seus trabalhos em música erudita. Outra parceria da OABS é o CD gravado com a nomeada Léa Freire, compositora, arranjadora e exímia autora de melodias improvisadas. Em 2005, a orquestra realizou um belo concerto, tendo no repertório músicas e arranjos da compositora, além de efetuar duas oficinas de improvisação sob o comando de Léa. Em 2010 foi feito o convite para registrar o resultado desses encontros em gravações ao vivo. Lançou mais um CD com obras do guitarrista da OABS, Mario Conde; e, em 2021 lançou o CD de música flamenca com obras e a participação do violonista Murillo Da Rós. Neste panorama diversificado de repertórios, a OABS é considerada hoje um dos principais grupos de música brasileira do país, e vem se aprimorando na pesquisa de novas sonoridades para a música popular brasileira.

#### **EGBERTO GISMONTTI**

Músico de renome internacional, Egberto Gismonti nasceu em Carmo, município do Rio de Janeiro. Começou a estudar música cedo, aos 5 anos, e posteriormente no Conservatório Brasileiro de Música já incluindo flauta, clarinete, violão e piano. Partiu para França onde estudou música dodecafônica com Jean Barraqua e analise musical com Nadia Boulanger. Tempos depois já viria se apresentar em festivais pelo mundo com os músicos John Mc Laughlin, Jean Luc Ponty, Jan Garbarek, Hermeto Paschoal, Airto Moreira, Flora Purim, Yo Yo Ma (que lhe encomendou uma obra para cello e piano), Astor Piazzola e dezenas de outros. Compôs trilhas para cinema e peças de teatro, teve sua obra gravada por diversos músicos e orquestras no Japão, Europa e EUA, vindo logo a se tornar músico de renome internacional.

Compositor de inúmeras obras para orquestra sinfônica, grupos de câmara, populares e eruditos. Além disso, compões trilhas sonoras para cinema, teatro e balés.

Gravou quinze discos entre 1977 e 1993 para o famoso selo alemão ECM, dez dos quais lançados no Brasil pela BMG em 1995. Por meio de seu selo Carmo recomprou seu repertório inicial e é um dos raros compositores brasileiros donos de seu próprio acervo.

Saudações (2009) e Mágico - Carta de amor (2012), com Charlie Haden e Jan Garbarek e apresentações coletivas na sala Cecilia Meireles em 2018 pelo seu 70 aniversário.

Discografia: Egberto Gismonti (1969), Sonho'70 (1970), Janela De Ouro (1970), Computador (1970), Orfeu Novo (1971), Água & Vinho (1972), Egberto Gismonti - Arvore (1973), Academia De Danças (1974), Corações Futuristas (1976), Altura do Sol Egberto Gismonti & Paulo Horn (1976), Dança Das Cabeças (1977), com o percussionista Nana Vasconcelos, Carmo (1977)

Nos anos 1970, Gismonti se dedicaria a pesquisas musicais e voltaria-se quase exclusivamente para a música instrumental. No V Festival Internacional da canção em 1970, concorreu com "Mercador de serpentes". A hesitação das gravadoras brasileiras com o seu estilo o levou a procurar refúgio em selos europeus, pelos quais lançou vários álbuns pelas décadas seguintes.

Convidado a participar dos principais festivais de Jazz pelo mundo, tem a obra executada pelas maiores orquestras do planeta.

# SEBASTIÃO INTERLANDI JR

Músico flautista e produtor, iniciou seus estudos musicais aos treze anos no Conservatório Musical Brooklin Paulista. Neste mesmo ano comecou a estudar flauta com Wilson Rezende e posteriormente com Jean Noel Saghaard, Tadeu Coelho, Grace Andersen e Antônio Carrasqueira. Foi membro das orquestras jovens municipal e estadual de São Paulo, sob as regências de Jamil Maluf e John Neschling, respectivamente. Terminando a Faculdade de Arquitetura Mackenzie, transferiu-se para Curitiba, após ser aprovado em primeiro lugar para Flautista Solo da OSP, passando desde então a se dedicar exclusivamente a música. Já atuou como solista diversas vezes frente a frente das principais orquestras de Curitiba: OSP e Camerata Antiqua. É primeira flauta da Orquestra a Base de Sopros de Curitiba. Excursionou de norte a sul do país- acompanhando os músicos Egberto Gismonti e Wagner Tiso, no projeto Tom Brasil. Publicou como articulista do jornal Folha do Paraná; (Londrina) artigos sobre música e cultura. É Bacharel em música popular pela FAP. Além da atividade como flautista, foi premiado idealizador e apresentador do programa Sarabanda, revista eletrônica sobre música, para a TVE, pelo qual recebeu o prêmio VII Saul Trumpet de melhores da música no Paranái. Publicou o livro A Música Falada. Idealizou e produziu o primeiro DVD da OABS tendo como convidado o músico Arrigo Barnabé, distribuído pela Europa e Japão. Em seguida produziu também o DVD com André Mehmari e OABS. Há sete anos vem produzindo a parceria da OABS com Egberto Gismonti em shows e gravações de DVD e CD.

#### **DAVI SARTORI**

Pianista, arranjador e compositor, Davi Sartori é um músico que constrói sua carreira movendo-se por gêneros diversificados. Premiado em vários concursos de piano, é autor de composições e arranjos para formações orquestrais e câmera de destaque no país. Está radicado em Curitiba onde trilha sua carreira musical em vários projetos. O anseio por desenvolvimento promoveu sua mudança a Curitiba no ano 2000, quando passou a integrar a classe da respeitada pianista russa Olga Kiun, na Escola de Música e Belas Artes do Paraná. Lecionou durante 2 anos no Curso Superior de Música da UFPR e na Escola de música e belas artes do Paraná. Teve destaque na Oficina de música de Curitiba de 2014 como solista. Trabalha constantemente como instrumentista contratado e arranjador em gravações.

Atua como pianista e arranjador da orquestra "à Base de Sopro" de Curitiba, onde já atuou com Egberto Gismonti, André Mehmari, Nailor Proveta, Léa Freire, entre outros.

Em 2019 Lançou o CD "Entalhe no Tempo" juntamente com os músicos Danilo Koch, Raiff Dantas Barreto e Gabriel Schwartz - Música Brasileira de Câmara. Lançou também o álbum "Saint-Saëns, Lalo: Cello Sonatas, Fauré: Élégie (Live)" onde apresenta uma seleção de músicas clássicas francesas do século XIX (somente midia digital).

Em 2021 lança seu primeiro trabalho totalmente autoral chamado "A Casa do Lado". O disco conta com a participação vocal de Ana Paula da Silva, a percussão do ilustre Airto Moreira, o contrabaixo de Thiago Duarte e Fábio Hess, a bateria de Miguel Assis e Cleber Almeida, a guitarra de Oliver Pellet, a flauta de Jota P. Barbosa, o saxofone de Teco Cardoso e Mário Sève, e o cello de Raiff Dantas Barreto

# **SÉRGIO ALBACH**

Sérgio Albach tem se demonstrado um versátil e requisitado instrumentista para a gravação de Cds, participação em concertos, espetáculos musicais e teatrais, arranjos e composições. É graduado na Escola de Música e Belas Artes em Licenciatura em Música. Foi curador da Oficina de Música Popular Brasileira de Curitiba durante 14 anos (2002 -2015), onde realizou um trabalho de troca de experiências entre estudantes e profissionais da música brasileira. Também fez a curadoria da programação da Caixa Cultural Nacional por quatro anos. Dirigiu importantes produções musicais como "Uma Rosa Para Elizeth", "Noël", com lançamento de CD em 2009, "Outro Samba" (2019), "Le Pifolé" (2021). Também compôs trilhas sonoras para peças teatrais e espetáculos de dança e vídeo.

Como diretor artístico da Orquestra à Base de Sopro de Curitiba produziu o CD "Mestre Waltel", um DVD gravado ao vivo com Arrigo Barnabé, UM CD e DVD com composições de músicos da orquestra, um CD pelo selo italiano "EGEA" com o clarinetista Gabriele Mirabassi e um CD com a flautista e compositora Léa Freire; além de excelentes espetáculos que levaram ao público a pesquisa e a valorização da música brasileira, com a presença de vários convidados, como: Nelson Ayres, André Mehmari, Proveta, Laércio de Freitas, Toninho Ferragutti, Vittor Santos, Itiberê Zwarg, Joyce Moreno, Emílio Santiago, Egberto Gismontti entre outros. Como pesquisador do choro, criou os projetos "Choro no Sebo", "No TUC tem Choro" e em 2001 a "Roda de Choro do Conservatório de MPB" que existe até hoje.

Como clarinetista, lançou seu primeiro CD solo em 2010, o "Clarineteando", e já soma mais de 50 participações em Cds. Faz parte do "Mano a Mano Trio" ao lado de Glauco Sölter e Vina Lacerda, grupo que já excursionou para a Itália, Suíça, Peru e Argentina, e lançou seu primeiro CD em 2012. Atualmente se dedica ao estudo do clarone (clarinete baixo) desenvolvendo um repertório de músicas solo escrita para esse instrumento. Sua estreia foi em novembro de 2015 no II Encontro Brasileiro de Claronistas executando três obras, dentre elas a estreia mundial de "Linha Interiror" de Silvio Ferraz. Depois deste, realizou concertos no Rio de Janeiro, Curitiba, Maringá, São Paulo, Berlim, Barcelona, Treviso e no Festival de Clarinetes em Neuquen na Patagonia. Outro projeto inédito na discografia, traz o Clarone como protagonista neste gênero brasileiro, o CD "Clarone no Choro" lançado em 2018. Em 2020 lança o projeto "Curva", ao lado do violonista Fabiano Silveira "o Tiziu" e do desenhista André Caliman; um 'projeto que une artes gráficas e música.

# ORQUESTRA À BASE DE SOPRO DE CURITIBA

## **MÚSICOS**

Sebastião Interlandi Junior - flauta transversal, flauta em sol e piccolo

Claiton Rodrigues - flauta transversal e piccolo

Jacson Vieira - clarineta

Jonathan Augusto - clarineta

Sérgio Albach - clarone e clarineta

Sérgio Freire - sax soprano, sax alto

Victor Gabriel - sax tenor, e clarineta

Aloisio de Pádua Jr - sax alto e sax barítono

Gabriel Schwartz - flauta transversal, clarineta e sax sopranino

Ozeias Costa - trompete e flugel

Douglas Chiullo - trompete e flugel

Rodrigo Vicaria Brasão – trombone

Lauro Ribeiro - trombone

Davi Sartori - piano, teclado e virginal

Mario Conde - guitarra

Thiago Duarte - baixo acústico

Aglaê Frigeri - vibrafone, xilofone e percussão

#### **EQUIPE DA OABSOPRO**

Bete Carlos - produção executiva

Mário Marcelo - técnico audiovisual

Alison Guerreiro - assistente contrarregra

Agradecimentos:

Camila Cardoso e Leonardo Gorosito / empréstimos dos vibrafones

# FICHA TÉCNICA INSTITUCIONAL

#### PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA

Prefeito

Rafael Greca de Macedo

## **FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA**

**Presidente** 

Ana Cristina de Castro

Diretor de Ação Cultural

Edson Franca Bueno

Diretor de Patrimônio Cultural

Gabriel Serrato Paris

Diretora de Incentivo à Cultura

Loismary Pache

Diretor de Planejamento

José Roberto Lança

Diretor Administrativo e Financeiro

Cristiano Augusto Solis de Figueiredo Morrissy

Coordenadora de Comunicação

Lila Fachim

Fotógrafo

Cido Marques

Diagramação

Aparecido Oliveira

#### **INSTITUTO CURITIBA DE ARTE E CULTURA**

**Diretor Executivo** 

Marino Galvão Jr.

Coordenadora de Música

Janete Andrade

Gerente Administrativo e Financeiro

Maria Eduarda Rigos Maia Prata Bahls

Assessoria Jurídica

Simone Konitz

Agente Administrativo Supervisor

Lucilene Ribas

Analista Administrativo

Suellen Moraes

#### Assistente de Recursos Humanos

Débora Evangelista

Arquivista

Maria Cecilia Krause

Assessoria de Comunicação

Ana Luzia Gori Palka Miranda

Viridiana de Macedo

Designer Gráfico

Clarice Midori Umezaki Iwashita

Coordenação de Espaço e Produção

Alício Cardoso - FCC

Produção e Montagem

Altair de Oliveira

#### CONSERVATÓRIO DE MPB DE CURITIBA

Supervisão de Espaço

Josenilson Antonio de Miranda

Coordenação Pedagógica

Mari Lopes Franklin - FCC

Produção Executiva

Elizabete Eyting Carlos (Bete Carlos)

Produção e Montagem

Mario Marcelo Oliveira

Alisson Gabriel Moreira Guerreiro

Secretaria de Cursos

Kauã Rasmussen Valach

Recepção

Eduardo Campos Kawase

Paulo Sérgio Duarte